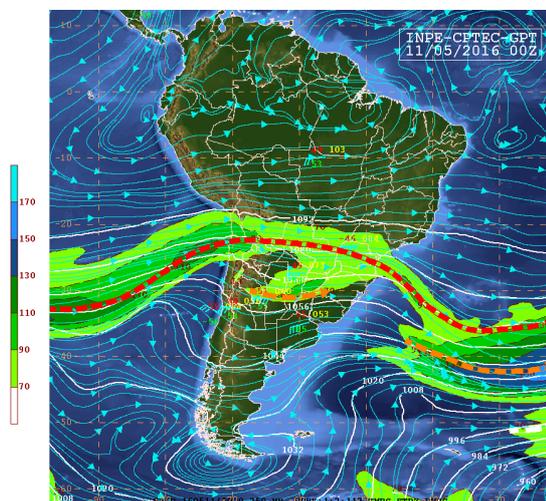




## Análise Sinótica

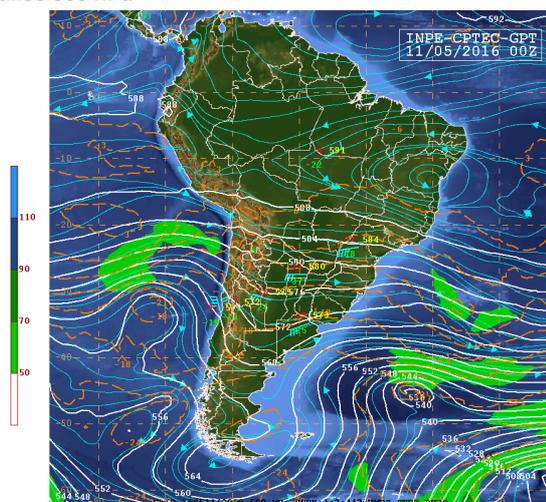
11 Mar 2016 - 00Z

### Análise 250 hPa



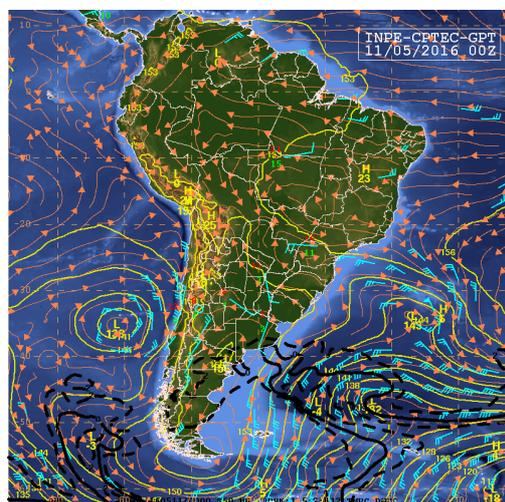
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa do dia 11/05, observa-se ao sul de 20°S um predomínio de circulação ciclônica com cavados de onda curta embebidos nesta circulação. O Jato Subtropical (JST), contorna o cavado principal entre o Oceano Pacífico e o Chile. Esse padrão de circulação contribuiu para a formação de nebulosidade em grande parte do centro-sul do continente. Em áreas da Região Sul do país, principalmente no oeste da região, situado no vanguarda do cavado principal, provocou divergência de massa, que contribuiu para a convergência em superfície e formação das nuvens de maior desenvolvimento vertical observada na imagem de satélite e consequente pancadas de chuvas localmente fortes. Um pequeno ramo norte do Jato Polar (JPN), cruza o sul do Paraguai e oeste do Uruguai e, um outro, segue pelo Oceano Atlântico Sul ao sul de 35°S. Um cavado pode ser observado a leste da Argentina sobre o Atlântico Sul. Nota-se ainda um cavado entre o leste do Nordeste do país e o Atlântico, o que auxiliou na formação e alinhamento da nebulosidade principalmente em direção a faixa leste dos estados de PE, PB, e RN. Na faixa central do continente, entre o norte da Bolívia e o centro-norte de MG e BA, nota-se um padrão de circulação mais zonal, que associado a presença a circulação anticiclônica no nível de 500 hPa, não favorece a formação de nebulosidade significativa em grande parte desta faixa. No norte do continente verifica-se um padrão de circulação anticiclônico que provocou divergência de massa em altitude e convergência em superfície e favoreceu a formação de nebulosidade convectiva de forma isolada em algumas localidades, conforme observado na imagem de satélite.

### Análise 500 hPa



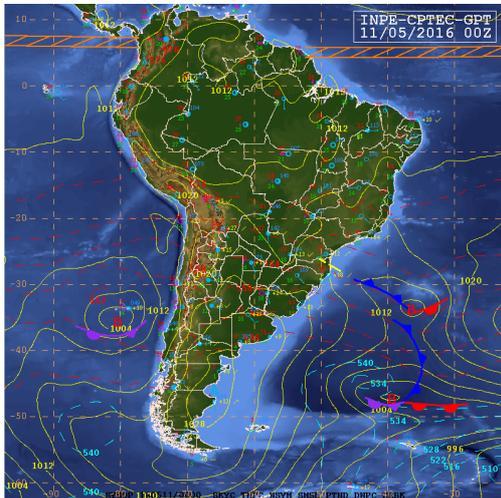
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 10/05, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica centrada sobre a Bahia com influência sobre parte do interior da Região Nordeste do país além de MG, ES, GO, leste de MT e TO, inibindo a formação de nebulosidade significativa e provocando o entranhamento do ar mais seco dos níveis médios/altos da troposfera para níveis mais baixos, deixando a umidade relativa do ar mais baixa em superfície no período da tarde. No centro-sul do continente, entre 15°S e 50°S observa-se um padrão de circulação ciclônico, com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. Esse padrão gerou advecção de vorticidade ciclônica sobre áreas do Paraguai, MS e parte da Região Sul do Brasil, que juntamente com o padrão de circulação em altitude e a confluência no escoamento em 850 hPa, favoreceu a formação da nebulosidade convectiva observada na imagem de satélite e consequente pancadas de chuvas localmente fortes. Entre a Patagônia Argentina e o Atlântico, nota-se um cavado frontal que reflete um sistema frontal em superfície.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 11/05, nota-se sobre o Norte e Nordeste do Brasil, além de GO e do norte de MT a predominância do escoamento típico de leste/sudeste. Observa-se uma ampla área com padrão anticiclônico, centrada em torno de 16°S/56°W, sobre a Região Centro-Oeste do Brasil, inibindo a formação de nebulosidade significativa. Observa-se a confluência no escoamento no MS, PR e SP. Observa-se ainda o reflexo do cavado frontal a leste de SC e sobre o Atlântico. A linha de 0°C cruza na Patagônia Argentina e a Província de Buenos Aires, evidenciando que o ar frio está restrito ao extremo sul do continente.

### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 11/05, observa-se uma frente fria atuando sobre o oceano Atlântico até uma área de baixa pressão relativa de 1008 hPa, localizada em torno de 34°S/38°W. O anticiclone pós-frontal com valor de 1028 hPa encontra-se centrado em aproximadamente 48°S/68°W. Sobre o oceano Pacífico observa-se um sistema frontal com centro de baixa pressão de 1004 hPa, localizado em torno de 37°S/81°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa, localizada em aproximadamente 34°S/18°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se fora do domínio da imagem, à oeste de 110°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N e 10°N no Oceano Pacífico e em torno de 04°N e 06°N no Oceano Atlântico.

### Satélite

11 May 2016 - 00Z

